

RUA ALMIRANTE NORONHA

Decreto nº 5300 de 15-12-1977

Formada pela rua 61 da Cidade Universitária Campineira no Distrito de Barão Geraldo

Início na rua Giuseppe Maximo Scolfaro

Término na rua Dr. Vicente Benedito da Silva

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 27.672 de 03-11-1977 em nome do vereador Anatole Brasil Noronha Sales.

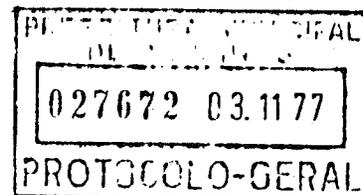
ALMIRANTE NORONHA

Julio Cesar de Noronha nasceu no Rio de Janeiro em 26-janeiro-1845 e faleceu na mesma cidade em 11-setembro-1923. Depois de cursar o Colégio "D. Pedro II", ingressou na Escola Naval, concluindo brilhantemente o curso aos 17 anos. Fez a viagem de instrução na corveta "Baiana" e embarcou a seguir na fragata "Amazonas", então já promovido a 2º tenente. Exerceu as mais honrosas comissões, galgando todos os postos da Armada, até alcançar o de Almirante. Na guerra do Paraguai, distinguiu-se em vários combates. Hidrografo e excelente oficial, foi instrutor de guardas-marinha, publicando em 1874 o seu compêndio de Hidrografia, adotado desde então pela Escola Naval. Comandou várias unidades da Armada, inclusive a corveta "Vidal de Oliveira", que sob seu comando logrou a primeira viagem de circunavegação, cujo importante relatório foi arrolado nos anais dos grandes feitos navais. Foi membro efetivo do Conselho Naval e era portador das medalhas de Mérito Militar, de Combatente do Riachuelo, das Campanhas Oriental e do Paraguai e a de ouro de serviços militares. Conselheiro do Império, era cavaleiro das ordens de São Bento de Avis, de Cristo e da Rosa. Acompanhou o presidente Campos Sales quando de sua viagem a Buenos Aires e, no governo Rodrigues Alves foi Ministro da Marinha, pugnando, então, pela construção do arsenal da Marinha em Jacuecanga. Membro do Conselho do Almirantado, exerceu ainda as funções de inspetor do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e, a 19-janeiro-1911, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. Escreveu: "Compêndio de Hidrografia", "Plano de Ancoradouro-sul dos Abrolhos", além de vários relatórios.

Campinas, 2 de setembro de 1977.



A
COMISSÃO DE NOMENCLATURA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS

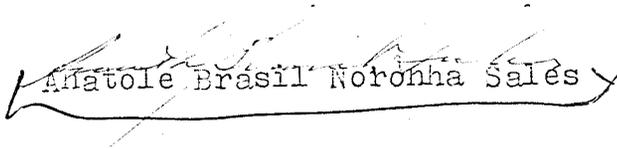


Nos termos do artigo 3º do Decreto nº 3.476 de 11 de setembro de 1969, apresentamos o nome de Júlio Cesar de Noronha - Almirante Noronha - para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Sugerimos seja a rua 01 da Cidade Universitária, no Distrito de Barão Geraldo, denominada com o nome proposto, tendo em vista os moradores da referida via pública, desejarem homenagear esse grande vulto da nossa História.

Anexamos ao presente alguns dados sobre o Almirante Noronha, para justificar a nossa indicação.

Cordialmente


Anatole Brasil Noronha Salés

M. P.

JUSTIFICATIVA

ALMIRANTE NORONHA

Julio Cesar de Noronha, destacado militar brasileiro, teve praça de aspirante e guarda-marinha em 1862, concluiu o curso da Escola Naval com distinção, galgando todos os postos da armada, sagrando-se Almirante.

Na Campanha do Paraguai teve atuação heróica em vários combates.

Publicou, em 1874, um compêndio de Hidrografia, adotado desde então pela Escola Naval.

Comandando a Corveta Vital de Oliveira, navio brasileiro, logrou a primeira viagem de circunavegação, cujo importante relatório foi arrolado nos anais dos grandes feitos navais.

Membro efetivo do Conselho Naval, participou da comissão que representou o Brasil em Buenos Aires com o então Presidente Campinense Manoel Ferraz de Campos Salles.

No governo de Rodrigues Alves foi o Ministro da Marinha, pugnando, então, pela construção do arsenal da Marinha em Jacuanga.

E, assim, o Almirante Noronha, nascido no Rio de Janeiro em 1845 e lá falecendo em 1.923, teve um vida devotada aos verdadeiros anseios da Pátria em cuja história deixou indelével - seu nome

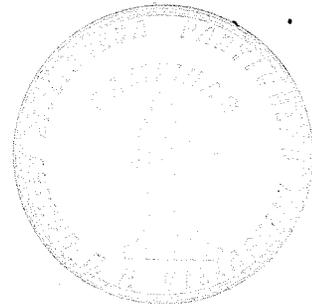
Antonio Noronha



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5.300 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1977

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



O Prefeito do Município de Campinas ,
usando das atribuições que lhe confere o item XIX do ar-
tigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 31
de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada "Rua Al-
mirante Noronha" a Rua 61 da Cidade Universitária Campi-
neira, com início na Rua 54 e término na Rua 48 do mesmo
loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições
em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 15 DE DEZEMBRO DE 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

DR. RALPH TÓRTIMA STETTINGER
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

RUA ALMIRANTE NORONHA

**DECRETO N.º 5300 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1977****Dá denominação a uma via pública do Município de Campinas**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada “Rua Almirante Noronha” a Rua 61 da Cidade Universitária Campineira, com início na Rua 54 e término na Rua 48 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

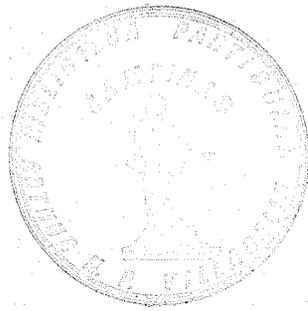
PAÇO MUNICIPAL, 15 de Dezembro de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos
Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 27.672, de 3 de novembro de 1.977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 15 de Dezembro de 1.977.

DR. GERALDO CÉSAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito.

RUA ALMIRANTE NORONHA



26-1-61

1845 — Nasce no Rio de Janeiro Julio Cesar de Noronha, ministro da Marinha no governo de Rodrigues Alves; aos dezessete anos concluiu com brilho curso na Escola Naval e escalou todos os postos de sua carreira até o de Almirante: tomou parte na Guerra do Paraguai e esteve na batalha do Riachuelo ao lado de Barroso na fragata Amazonas; conhecia hidrografia e escreveu a respeito bem elaborado compendio; comandou a corveta "Vital de Oliveira" em viagem de circunavegação, a primeira efetuada por navio brasileiro. Era dotado de incomparável competencia técnica e administrativa sob rigidos preceitos de justiça e de disciplina. Membro efetivo do Conselho Nacional, acompanhou Campos Sales a Buenos Aires e faleceu no Rio de Janeiro a 11 de setembro de 1923.

(Redorte do "Diário da Noite" de 26-janeiro-1961)



Julio de Noronha

errado

A 26 de janeiro de 1845, nasceu no Rio de Janeiro, onde faleceu a 11 de setembro de 1923, o almirante Julio Cesar de Noronha. Depois de cursar o Colegio Pedro II, ingressou na Escola Naval, concluindo brilhantemente o curso aos 17 anos. Fez a viagem de instrução na corveia "Baiana", e embarcou a seguir na fragata "Amazonas", então já promovido a 2.º tenente. Exerceu as mais honrosas comissões, galgando todos os postos da Armada. Na guerra do Paraguai, distinguiu-se em varios combates. Hidrografo e excelente oficial, foi instrutor de guardas-marinha, publicando em 1874 o seu compendio de Hidrografia, logo adotado pela Escola Naval. Comandou varias unidades da Armada, inclusive a corveia "Vidal de Oliveira", em viagens de circumnavegação. Foi membro efetivo do Conselho Naval e era portador das medalhas de Merito Militar, de combatente do Rio Grande, das campanhas Oriental e do Paraguai e a de ouro de serviços militares. Conselheiro do Imperio, era cavaleiro das ordens de São Bento de Aviz, de Cristo e da Rosa. No governo Campos Sales, foi ministro de Marinha. A 18 de janeiro de 1911 era nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. Escreveu: "Compendio de Hidrografia", "Plano de Angraquero-sul dos Alcatrazes", etc. de varios trabalhos.

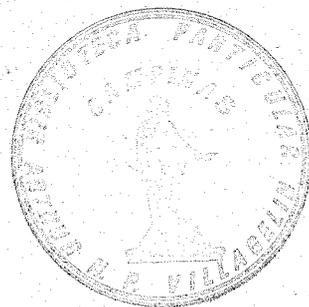
ALMIRANTE NORONHA



Julio Cesar de Noronha

A 28 de janeiro de 1845, nasceu no Rio de Janeiro o almirante Julio Cesar de Noronha, falecido naquela cidade a 11 de setembro de 1923. Aos 15-anos de idade, terminados os estudos no Colegio Pedro II, matriculou-se na Escola Naval, concluindo com brilho o curso. Fez varias viagens de estudo, exercendo sempre honrosas comissões. Galgou todos os postos da Armada, até alcançar o de almirante. Tomou parte na guerra do Paraguai, distinguindo-se em varias campanhas. Oficial competente, foi instrutor dos guardas-marinha e, como hidrografo, publicou em 1874

um compendio de Hidrografia. Comandou a corveta Vital de Oliveira e outras unidades, procurando sempre impor a necessaria disciplina e transmitir seus ensinamentos tecnicos. Membro efetivo do Conselho Naval, possuia inumeras condecorações e medalhas de campanhas. Acompanhou Campos Sales quando de sua viagem a Buenos Aires em 1901 e, no governo Rodrigues Alves, foi nomeado ministro da Marinha. Membro do Conselho do Almirantado, exerceu ainda as funções de inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e, em janeiro de 1911, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

**RUA ALMIRANTE
NORONHA**

Atendendo sugestão do ex-vereador Anatole Brasil Noronha Sales, o Prefeito Francisco Amaral assinou decreto em data de ontem, dando o nome de Almirante Noronha, à rua 61 da Cidade Universitária Campineira, com início à rua 54 e término na rua 48 do mesmo loteamento.

Julio Cesar de Noronha, foi destacado militar brasileiro, galgando todos os postos da armada, sagrando-se Almirante. Teve heróica atuação em vários combates pela Guerra do Paraguai, foi autor de um compêndio de Hidrografia, até hoje adotado pela Escola Naval, havendo sido Ministro da Marinha, durante o governo de Rodrigues Alves. Nasceu o Almirante Noronha no Rio de Janeiro, em 1845, onde faleceu em 1923, e sua vida devotada aos anseios da Pátria, ficou marcada de modo indelével nos anais da Nação.